



Análise filogenética de *Eriotheca* Schott & Endl. e gêneros afins (Bombacoideae, Malvaceae)

Marília Cristina Duarte^(1,2), Gerleni Lopes Esteves⁽³⁾, Maria Luiza Faria Salatino⁽⁴⁾ & David Baum⁽⁵⁾

⁽¹⁾Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica, São Paulo, SP; ⁽²⁾Universidade de Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes, SP, mcdbot@hotmail.com;

⁽³⁾Núcleo de Pesquisa Curadoria do Herbário SP, Instituto de Botânica; ⁽⁴⁾Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP; ⁽⁵⁾University of Wisconsin, Madison, EUA.

Eriotheca Schott & Endl. (Bombacoideae) inclui cerca de 24 espécies distribuídas na América do Sul. O gênero caracteriza-se por apresentar flores com até 6,5 cm compr. e 18-170 estames concrecidos até certa altura formando um tubo e depois livres entre si. As relações filogenéticas em Bombacoideae têm sido estudadas, mas *Eriotheca* não havia sido até então suficientemente amostrado. O presente trabalho teve como objetivo testar o monofiletismo de *Eriotheca* e estabelecer as suas relações com gêneros afins, utilizando-se sequências de dados do DNA nuclear (*ITS*) e de cloroplasto (*trnL-F* e *matK*) de 57 táxons de Bombacoideae e Malvoideae. Com base nas análises bayesianas e de parcimônia das sequências de dados individuais e dos dados combinados dos três marcadores, as espécies de *Eriotheca* emergiram juntamente com as espécies de *Pachira*, formando um clado que tem como provável sinapomorfia as sementes estriadas. Entretanto, a análise de *matK* sustentou o monofiletismo de *Eriotheca*, posicionamento que foi corroborado pelo resultado do teste de Templeton. Além do clado *Pachira*, dois cladogramas com suporte moderado emergiram em Bombacoideae: *Pseudobombax* + *Ceiba* s.l. e *Bombax* + *Spirotheca* + *Pachira quinata*. Os três cladogramas, juntamente com o gênero africano *Rhodognaphalon*, constituíram o maior clado de Bombacoideae.

Palavras-chave: Bombacoideae, ITS; *trnLF* e *matK*.

Órgão financiador: Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (CNPq) e National Science Foundation (NSF).